



MANEJO MÉDICO TERAPÊUTICO EM SITUAÇÕES EMERGENCIAIS PARA PACIENTES ACOMETIDOS POR ASMA E DPOC

Giulia Vicente Carneiro da Paixão¹

Lara Peres Leão¹

Vitória Caroline de Jesus Leite¹

Karina Aparecida Resende¹

Paulo Ferreira Caixeta de Oliveira²

Tanto a asma como a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) são patologias do trato respiratório que implicam diretamente no cotidiano dos indivíduos acometidos por elas. Enquanto a primeira prevalece em crianças e conceitua-se como uma inflamação obstrutiva das vias respiratórias devido ao inchaço excessivo das mesmas e produção de muco, a segunda prevalece em adultos, em especial acima dos 50 anos, uma vez que esse grupo de doenças definem-se como lesões progressivas nos pulmões devido ao tabagismo prolongado ou exposição ao longo da vida a substâncias irritantes que posteriormente dificultam a passagem de ar, sendo suas principais representantes o enfisema pulmonar e a bronquite. Além dos pontos supracitados, ainda ressalta-se o manejo médico terapêutico inadequado, que abrange não só a deficiência médica terapêutica no manejo em casos de emergência quanto na comunicação ao paciente sobre o real cenário da sua condição clínica. Esse resumo tem como objetivo o entendimento sobre como deve ser realizado um manejo médico terapêutico emergencial em pacientes acometidos pela asma ou por uma DPOC. Para a realização desse trabalho, foi feito um levantamento bibliográfico que consistiu na obtenção de artigos publicados na base de dados do Google Acadêmico utilizando-se os descritores “asma”, “doença pulmonar obstrutiva crônica” e “doenças pulmonares”, sendo encontrado um total de 5600 artigos, dos quais foram escolhidos 3, descartando-se aqueles publicados antes de 2012 e incluindo-se os que mais se alinhavam com a ideia proposta do trabalho. Observa-se que o tratamento da asma tem como principal objetivo o controle do conjunto de sinais e sintomas, classificando-os como medicações de resgate ou de controle de longo prazo dependendo do

¹ Discente de medicina do Centro Universitário de Mineiros - campus Trindade. E-mail: giuliapaixao94@gmail.com

² Docente de medicina do Centro Universitário de Mineiros – campus Trindade



manejo da doença, no qual é dividido em etapas que dependem da gravidade e das exacerbações dos sintomas da asma. Nota-se que no tratamento da DPOC é necessário um cuidado integral e interdisciplinar com foco no paciente que englobe aspectos de prevenção da doença e promoção da saúde, e as medidas terapêuticas existentes para barrar o declínio da DPOC não apresentou resultados efetivos. Mediante o exposto, os melhores medicamentos para o tratamento da asma são os medicamentos de controle, sendo eles: corticosteroides inalatórios e sistêmicos e beta-2 agonistas de longa duração [LABA] e os medicamentos de resgate. Analogamente, o tratamento da DPOC baseia-se nos broncodilatadores que, se mostram eficientes na melhora a longo prazo dos sintomas respiratórios, sendo preferível via inalatória para reduzir efeitos colaterais, para isso tem-se as opções de medicamentos de curta duração, para serem administrados em pacientes com sintomas leves, com o uso do salbutamol, e os medicamentos de longa duração em casos mais graves dos sintomas, como o formoterol. Atualmente, no cenário brasileiro, os medicamentos mais prescritos pelos pneumologistas é a associação entre budesonida e formoterol devido à oferta disponível pelo SUS e o preço dos mesmos, evidenciando a necessidade de viabilizar meios para diminuir os percentuais de doentes por inflamações pulmonares. Conclui-se que é de suma importância e efetividade do conjunto na administração correta, rápida e eficaz de medicações em casos de asma e DPOC.

Palavras-chave: Emergências pulmonares. Terapêutica. Manejo médico.